



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.024/2026

Aos dez dias do mês de agosto do ano de 2026 (10/08/2026) às 19:20 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti**. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador **Valdir Paes da Costa** faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação da ata de nº 023/2026 que foi aprovada por todos**. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir José Moretti para fazer a leitura do **EXPEDIENTE** que constou de: **Ofício nº 154/2026**, de autoria do vereador **Carlos Roberto Lucindo**, ao Prefeito Municipal, solicitando a realização de recape asfáltico, por meio de operação tapa-buracos, na Rua Santa Catarina, no trecho compreendido entre a Rua Almirante Barroso, nas proximidades do Laboratório do Tuchê, passando pelo Auto Posto Guapo, autopeças, estabelecimentos comerciais e oficinas, até a Rua Vital Brasil. **Ofício nº 155/2026**, de autoria do vereador **Carlos Roberto Lucindo**, ao Prefeito Municipal, solicitando a realização de recape asfáltico, por meio de operação tapa-buracos, na Rua Santa Catarina, no trecho compreendido entre a Avenida São Paulo e a Rua Olavo Bilac. **Requerimento nº 017/2026**, de autoria do vereador **Valdir Paes da Costa**, ao Prefeito Municipal, para que, no prazo legal, encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações e documentos referentes à execução da obra de construção do Barracão Industrial, objeto da Concorrência Eletrônica nº 01/2025 – Processo Administrativo nº 18/2025, situado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Centro. **Projeto de Lei nº 030/2026**, de autoria do Executivo Municipal. **Súmula:** Dispõe sobre a vedação da publicidade, propaganda e ações de marketing de empresas operadoras de apostas de quota fixa e jogos on-line em bens públicos municipais e nos eventos promovidos ou patrocinados pelo Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 031/2026**, de autoria do Executivo Municipal. **Súmula:** Altera a Lei Municipal nº 2.509, de 31 de janeiro de 2022, para estender o auxílio-alimentação aos servidores públicos contratados por prazo determinado, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 032/2026**, de autoria do Executivo Municipal. **Súmula:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação anual de carne suína à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Barbosa Ferraz e ao Lar dos Idosos Santa Rita de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Cássia, destinada à realização do almoço do prato típico “Porco Garantido” durante as festividades de aniversário do Município, e dá outras providências.

PASSOU-SE AO USO DA PALAVRA PELOS SENHORES VEREADORES, COM O TEMPO REGIMENTAL DE 10 MINUTOS, COM DIREITO A APARTES. Faz uso da palavra o vereador **Carlos Roberto Lucindo**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os membros da Mesa, demais vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanham a sessão presencialmente no plenário. O vereador informa que está encaminhando um ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando que seja encaminhado à secretaria competente um pedido para que seja realizada uma análise das condições da Rua Santa Catarina, no trecho compreendido entre a Rua Almirante Barroso, lateral da Praça do Povo, e a Rua Oswaldo Cruz. Segundo o vereador, existem vários trechos da via que apresentam dificuldades para o trânsito, sendo que a situação mais grave está no trecho que liga a Avenida São Paulo à Rua Oswaldo Cruz. Ressalta que o problema já ocorreu anteriormente e que o local chegou a receber recapeamento, porém o asfalto voltou a apresentar problemas, levantando-se novamente. Diante disso, o vereador destaca a necessidade de que a secretaria competente realize um estudo técnico para verificar se há necessidade de implantação ou melhoria da drenagem no local. Solicita, ainda, que o Senhor Prefeito dê atenção especial à situação quando forem realizados os próximos serviços de recapeamento no município, considerando que, segundo informações, em breve deverá ser realizado um grande programa de recapeamento em Barbosa Ferraz. O vereador ressalta que quanto mais o problema demorar para ser solucionado, maior poderá ser o seu agravamento. Destaca também que a dificuldade não está apenas nos veículos passarem pelos buracos, mas principalmente no fato de os motoristas precisarem desviar, o que pode aumentar os riscos de acidentes. Menciona, como exemplo, o trecho em frente à residência do senhor Mané da Ambulância, onde, segundo ele, os veículos estão utilizando apenas um dos lados da via para evitar os pontos danificados. Observa que, no lado esquerdo da rua, o asfalto se encontra elevado, dificultando inclusive o acesso dos moradores às suas garagens. O vereador lembra que situação semelhante já ocorreu anteriormente nas proximidades da residência onde morava a enfermeira Dora. Naquela ocasião, o trecho chegou a ficar praticamente intransitável, sendo necessária a realização de um corte na pavimentação e a implantação de um pequeno sistema de drenagem. Segundo o vereador, o trecho onde foi realizado o serviço de drenagem não voltou a apresentar o mesmo problema, enquanto o outro lado da via passou a apresentar danos. Por esse motivo, reforça a importância de uma análise técnica da situação e da adoção das medidas necessárias para solucionar o problema de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

forma adequada. Por fim, o vereador solicita que o Senhor Prefeito analise a situação com atenção, destacando que, com planejamento e ações gradativas, será possível solucionar os problemas de infraestrutura existentes no município de Barbosa Ferraz. Ao final, agradece ao Senhor Presidente. Na sequência, faz uso da palavra o **vereador Professor Luciano**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais vereadores, os funcionários da Casa, as pessoas presentes no plenário, apesar da noite chuvosa, e também aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. O vereador comenta que o vereador Roxinho fez uma importante observação sobre a situação da Rua Santa Catarina. Relata que esteve no local há vários dias, a pedido da moradora Laudiceia, esposa do falecido Ney, conhecido como Ney do Banco. Segundo o vereador, a residência da moradora é uma das casas que está com dificuldades de acesso para veículos em razão das condições do asfalto. Informa que esteve no local acompanhado do senhor PC e que, nesta data, retornou à rua, aproveitando uma operação que estava sendo realizada pela Prefeitura na região. Ressalta que passou novamente pelo local e constatou que a situação permanece bastante danificada. O vereador considera pertinente o pedido apresentado pelo vereador Roxinho e destaca a necessidade de realização de reparos na via, ainda que inicialmente seja feito um serviço paliativo, até que posteriormente possa ser realizado um recapeamento adequado. Segundo ele, é importante garantir condições mínimas para que os moradores e demais usuários possam transitar pelo local. Na sequência, o vereador comenta sobre o anúncio realizado pelo Prefeito Municipal acerca da realização da tradicional festa do município, que acontecerá no mês de setembro. Destaca que se trata de uma festa tradicional e muito importante para Barbosa Ferraz, especialmente pela manutenção da tradição do Porco Garantido. Recorda que participou do lançamento da primeira Festa do Porco Garantido em Barbosa Ferraz, durante a administração do saudoso Mário César, ocasião em que foi criado e divulgado o prato típico que passou a representar a festividade. Ressalta que, desde então, a tradição vem sendo mantida, tornando-se um momento importante de confraternização para a população e também uma oportunidade de movimentar o comércio local, além de atrair visitantes de toda a região. O vereador reconhece o trabalho realizado pela Administração Municipal e também destaca a participação das dezenas de pessoas que trabalham voluntariamente na organização da festa, contribuindo para o seu sucesso. Ressalta que, além da confraternização, um dos principais objetivos da festividade é arrecadar recursos para instituições do município, especialmente a APAE e o Lar dos Idosos, instituições que, segundo ele, realizam um trabalho importante e são bem administradas. Na sequência, o vereador retoma uma sugestão que já havia apresentado anteriormente em relação ao valor do prato



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

típico da festa. Observa que o preço anunciado, de aproximadamente R\$ 80,00, pode dificultar a participação de algumas famílias, especialmente aquelas que desejam levar seus filhos, considerando o custo de quatro ou cinco convites. O vereador reconhece que, para a edição deste ano, provavelmente não haverá possibilidade de alteração, mas sugere que, para as próximas edições, seja estudada a criação de uma modalidade mais acessível. Explica que poderia ser mantida a modalidade tradicional, no valor de R\$ 80,00, incluindo o prato alusivo à festa, talheres e recipientes necessários para transportar a refeição, mas que também poderia ser criada uma opção popular, na qual o próprio participante levasse seu prato e seus talheres e adquirisse o almoço por um valor menor. Segundo o vereador, essa alternativa poderia reduzir os custos relacionados à aquisição e à preparação dos recipientes e talheres e, consequentemente, permitir que um número maior de famílias de Barbosa Ferraz participasse da festividade e pudesse degustar o tradicional prato. O vereador ressalta, contudo, que acredita que a festa será novamente um grande sucesso e afirma que a Administração Municipal poderá contar com sua participação. Destaca que será uma honra estar presente na comemoração do aniversário do município e contribuir para a manutenção dessa importante tradição. Ressalta ainda que o mês de setembro possui poucas festividades na região e que a festa de Barbosa Ferraz acaba se tornando uma referência regional. Por isso, manifesta sua expectativa de que a edição deste ano seja novamente um grande sucesso. Em seguida, o vereador menciona a reforma realizada no Ginásio de Esportes, destacando que o espaço há muito tempo necessitava de melhorias. Relata que esteve visitando o local após a reforma e ficou impressionado com o resultado, afirmando que o ginásio ficou muito bonito e com estrutura compatível com municípios de porte maior. O vereador destaca sua satisfação em participar da reinauguração do espaço, lembrando que esteve presente na inauguração do ginásio quando ainda era criança e que, agora, terá a oportunidade de acompanhar sua reinauguração completamente remodelado. Ressalta que o ginásio poderá atender adequadamente os atletas, os jovens e também o público da melhor idade, que, segundo ele, vem se destacando nas atividades esportivas do município. Ao final, parabeniza o Secretário Municipal de Esportes, o Prefeito Municipal e toda a equipe envolvida pelo empenho e pela dedicação na reforma do ginásio, destacando que o espaço foi transformado em um ambiente bonito, organizado e moderno. O vereador encerra sua manifestação agradecendo ao Senhor Presidente. Na sequência, faz uso da palavra o **vereador Valdecir Moretti**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais vereadores, todos os presentes no plenário e aqueles que acompanham a sessão por meio da transmissão ao vivo pelo



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Facebook. O vereador relata que, no sábado, esteve percorrendo as estradas do assentamento onde estão sendo realizados trabalhos de recuperação. Informa que acompanhou de perto as melhorias e observou que, desta vez, os serviços tiveram início justamente na região próxima à represa, local para o qual já havia solicitado anteriormente a realização de melhorias. Esclarece que, embora algumas pessoas tenham considerado o trecho apenas um carreador, trata-se de um acesso utilizado por aproximadamente cinco famílias. Ressalta que há gestantes e pessoas com comorbidades que dependem daquela estrada para seus deslocamentos. O vereador afirma que está acompanhando o trabalho realizado pela Prefeitura e reconhece que, neste momento, não será possível atender todos os carreadores utilizados pelos moradores do assentamento. No entanto, considera importante que a estrada principal seja recuperada, especialmente para garantir a circulação do transporte escolar em períodos de chuva e evitar que as crianças deixem de frequentar as aulas. Destaca que ainda há muito trabalho a ser realizado até a conclusão dos serviços, inclusive no trecho da estrada que segue até a região do Pocinho. Na sequência, o vereador aborda a situação do Distrito do Pocinho, especialmente em relação à disponibilidade de cascalho. Informa que a cascalheira existente na região já foi aberta, porém não apresentou a quantidade de material inicialmente esperada. Diante disso, solicita ao Prefeito Municipal e ao Secretário Márcio que deem atenção especial ao Distrito do Pocinho. Segundo o vereador, existem outras cascalheiras dentro do assentamento, possivelmente duas ou até três, que poderiam fornecer material para a recuperação das vias do distrito. Ressalta que a distância entre o assentamento e o Pocinho seria de aproximadamente quatro a cinco quilômetros, o que permitiria transportar o cascalho para a realização dos serviços necessários. O vereador observa que, desde o início da atual gestão, o Distrito do Pocinho recebeu pouca quantidade de cascalho, mencionando que, até o momento, teria recebido aproximadamente um caminhão do material. Destaca que a população enfrenta dificuldades e que há moradores realizando reparos nas vias por conta própria, utilizando inclusive enxadas. Ressalta que, com a existência de uma cascalheira aberta no assentamento, há agora uma alternativa para obter o material necessário para a recuperação das ruas do distrito. Esclarece que o problema mais grave está concentrado em duas ruas do Pocinho, especialmente na última rua, localizada na parte final do distrito. Segundo o vereador, as ruas situadas na parte superior apresentam condições um pouco melhores, enquanto as duas vias que descem estão mais danificadas. Afirma que, com uma quantidade relativamente pequena de cascalho, seria possível realizar um trabalho de recuperação satisfatório nessas vias. Também destaca a necessidade de melhorias na estrada que passa pelo assentamento, utilizada



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

diariamente por moradores e produtores para o transporte de leite. Na sequência, o vereador informa que foi procurado por moradores a respeito da estrada de São Judas. Relata que existe previsão de pavimentação asfáltica para a estrada, porém, considerando que o início da obra não deverá ocorrer durante o período eleitoral, solicita que a região seja incluída nas próximas agendas de manutenção. Destaca a necessidade de manutenção com cascalho em determinados trechos da estrada de São Judas, especialmente na região próxima à antiga igreja, onde existe um acesso que não será contemplado com pavimentação asfáltica. Solicita ainda que a estrada principal receba atenção e manutenção enquanto o asfalto não for executado, uma vez que, segundo ele, a obra poderá não começar de forma imediata. O vereador também menciona a situação da estrada da Serraria Queimada, destacando que as condições do local são bastante preocupantes. Relata que existem diversos pontos que ficam praticamente intransitáveis em períodos de chuva, dificultando ou até impedindo a passagem de veículos. Informa que pretende protocolar um ofício solicitando esclarecimentos e providências, atendendo também ao pedido de moradores da região. Em seguida, o vereador aborda a situação do asfalto na região de Ourilândia, assunto que, segundo ele, já vinha sendo cobrado antes do recesso parlamentar. Explica que a empresa responsável iniciou e executou parte dos serviços, porém permaneceram pendências, principalmente relacionadas às canaletas e a outros serviços necessários para a conclusão da obra. Relata que esteve no setor de engenharia do município, onde recebeu a informação de que a empresa responsável não estaria demonstrando intenção de concluir a obra conforme o necessário. Segundo as informações recebidas pelo vereador, a empresa poderá ser desclassificada e, posteriormente, deverá ser convocada a segunda colocada no processo para executar os serviços restantes. O vereador afirma que continuará acompanhando o procedimento e aguarda a adoção das medidas administrativas necessárias. Esclarece que, conforme informado pelo setor de engenharia, a empresa deverá ser notificada, sendo concedido prazo de aproximadamente 15 dias, com possibilidade de nova notificação por mais 15 dias, antes da eventual desclassificação. Ressalta que não teve acesso, até o momento, a todos os documentos e valores relacionados ao procedimento e que está acompanhando as informações repassadas pelo setor de engenharia. Caso surjam dúvidas, afirma que poderá apresentar requerimento solicitando cópias das notificações e demais documentos. O vereador destaca que a população cobra dos vereadores informações sobre as obras e serviços públicos e que, por isso, é necessário ter acesso às informações para poder prestar os devidos esclarecimentos à comunidade. Na sequência, relata que, durante a semana anterior, passou diariamente pela região do Primavera, onde estavam sendo



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

iniciados trabalhos relacionados à melhoria da infraestrutura. Demonstra satisfação ao constatar que, na sexta-feira, mesmo com chuva, uma escavadeira estava trabalhando no local e realizando o transporte de pedras britadas para melhorar os acessos às residências e garagens dos moradores. O vereador observa que, embora o asfalto ainda não tenha sido executado, as melhorias realizadas já proporcionaram uma redução significativa das dificuldades enfrentadas pela população. Relata que, em uma de suas visitas ao local, encontrou um morador acamado e com dificuldades de locomoção, sendo necessário utilizar um veículo para realizar seu transporte e acesso à residência. Segundo o vereador, a situação era bastante difícil antes da realização dos serviços. Destaca que, após a colocação do rachão e posteriormente de uma camada mais fina de pedras, houve uma melhora significativa nas condições de circulação. Ressalta que as medidas já adotadas também facilitaram a coleta de lixo e o deslocamento das crianças até o transporte escolar, que anteriormente enfrentavam dificuldades para chegar até o ponto de embarque. O vereador afirma que aguarda a conclusão integral da obra, especialmente a execução do asfalto, mas reconhece que as melhorias realizadas até o momento já diminuíram consideravelmente o sofrimento dos moradores daquela região. Declara que continuará acompanhando a execução da obra e que, caso ocorram atrasos ou outros problemas, voltará a cobrar providências. Entretanto, manifesta a expectativa de que não seja necessário realizar novas cobranças, pois acredita que o Prefeito Municipal e o secretário responsável estão acompanhando a obra e cumprindo suas atribuições. O vereador ressalta que a cobrança por parte do Legislativo deve ocorrer quando necessária, pois seu objetivo não é atrapalhar o trabalho da Administração Municipal, mas contribuir para que as obras e serviços avancem de maneira adequada. Por fim, menciona que algumas situações, como a questão do aditivo de prazo da obra, geraram dúvidas e informações desencontradas junto à população. Diante disso, considera necessário que o vereador utilize os meios de comunicação e as redes sociais para esclarecer os fatos e apresentar à comunidade informações sobre o que realmente está acontecendo no município. O vereador encerra sua manifestação informando que possui ainda alguns assuntos para abordar em suas considerações finais. Faz uso da palavra o vereador **Fabricio Sá**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais vereadores e todas as pessoas que acompanham a sessão. O vereador informa que sua manifestação será breve. Na sequência, menciona que, na sessão desta data, foi realizada pelo Primeiro-Secretário, vereador Valdecir Moretti, a leitura do Projeto de Lei nº 031/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre o auxílio-alimentação aos servidores públicos contratados por prazo determinado. Diante



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

da relevância da matéria, o vereador apresenta requerimento solicitando a tramitação do referido projeto em regime de urgência, com fundamento nas disposições regimentais e no artigo 171, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Municipal. O vereador solicita ao plenário a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 031/2026, considerando a relevância da matéria e a necessidade de agilizar sua apreciação pelo Poder Legislativo. Ressalta que o projeto foi analisado pelas duas comissões competentes nesta data. Diante disso, solicita ao Senhor Presidente que acate o requerimento e que o projeto seja submetido à votação ainda na presente sessão, em regime de urgência, tendo em vista que sua leitura ocorreu somente nesta data e que a matéria trata do auxílio-alimentação destinado aos servidores contratados por prazo determinado. Ao final, o vereador agradece ao Senhor Presidente e encerra sua manifestação. Na sequência, faz uso da palavra o vereador Valdir Paes da Costa, que cumprimenta o Senhor Presidente, os colegas vereadores, as pessoas presentes na Casa e aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. O vereador relata que foi procurado por algumas pessoas que trabalham na fábrica de costura do município, as quais questionaram sobre a situação do barracão industrial. Diante disso, informa que protocolou, na sexta-feira, um requerimento solicitando diversas informações, entre elas os prazos da obra e eventuais aditivos, e solicita o apoio dos demais vereadores para a aprovação do pedido, a fim de garantir transparência e possibilitar que as informações sejam repassadas à população. Informa que algumas informações já foram obtidas, inclusive por meio de pesquisa realizada por Gabriel, especialmente quanto aos valores já pagos, que também estão disponíveis no Portal da Transparência. Relata ainda que foi identificado um aditivo de prazo referente à obra. O vereador menciona que recebeu a informação de que a obra poderia ser entregue em dezembro e, diante disso, demonstrou preocupação, uma vez que o contrato inicialmente estabelecia prazo de 270 dias para a execução. Explica que, caso tenha ocorrido a prorrogação do prazo, a conclusão em dezembro poderá estar dentro do novo cronograma. Entretanto, manifesta preocupação com o fato de que, segundo sua percepção, diversas obras realizadas no município não são concluídas dentro dos prazos estabelecidos nos contratos. Ressalta que, no momento da contratação, as empresas assumem determinados prazos e, portanto, deveriam cumprir os compromissos assumidos. Para exemplificar, o vereador relata sua experiência como empresário do setor de móveis planejados. Explica que, quando assume um serviço, estabelece previamente com o cliente o prazo necessário para sua conclusão e procura cumprir o que foi acordado. O vereador menciona que, inclusive, esteve recentemente no município de Roncador, onde fechou dois contratos, e informou aos clientes que os serviços somente poderiam ser



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

entregues em novembro, estabelecendo o prazo de forma clara desde o início. Diante disso, questiona por que empresas contratadas pelo Poder Público frequentemente encontram dificuldades para cumprir os prazos estabelecidos nos contratos. Na sequência, relata uma conversa que teve com seu irmão, que trabalha na fábrica de costura. Conta que, enquanto conversavam sobre a construção do barracão, seu irmão comentou que havia iniciado a construção de sua própria casa praticamente na mesma época em que começou a obra do barracão. O vereador afirma que seu irmão conseguiu construir a própria casa, um salão de cabeleireiro e realizar outras melhorias, trabalhando inclusive aos sábados e domingos e, em algumas ocasiões, contratando ajuda durante a semana. Enquanto isso, segundo ele, a empresa responsável pela obra do barracão ainda não havia conseguido concluir sequer determinadas etapas básicas da construção. Diante dessa situação, solicita que a Administração Municipal informe se a empresa responsável já foi formalmente notificada, uma vez que essa também é uma das questões apresentadas no requerimento. O vereador enfatiza que uma empresa que assume um compromisso contratual deve honrá-lo e cumprir os prazos estabelecidos. Ressalta ainda que, embora neste caso esteja tratando principalmente de prorrogação de prazo, existe uma preocupação recorrente em relação à solicitação de aditivos financeiros em obras públicas. Segundo o vereador, é comum surgirem justificativas relacionadas ao aumento do preço dos materiais ou a outras situações para solicitar acréscimos nos valores originalmente contratados. Por esse motivo, considera necessário que a Prefeitura forneça aos vereadores informações claras sobre as providências adotadas diante de atrasos ou descumprimentos contratuais. Questiona se a empresa já foi notificada, quantas notificações foram realizadas e quais medidas serão tomadas caso a obra não seja retomada. O vereador menciona ainda a manifestação anterior do vereador Ninho, que relatou ter recebido informações do setor de engenharia sobre os procedimentos de notificação. Segundo as informações mencionadas, a empresa seria notificada, teria um prazo de aproximadamente 15 dias e, caso não cumprisse as determinações, receberia nova notificação, podendo posteriormente ocorrer sua desclassificação. Na avaliação do vereador, é necessário que esses procedimentos sejam efetivamente colocados em prática e não permaneçam apenas no papel. Na sequência, o vereador cita como exemplo uma obra localizada na região do paver, em frente à sua residência, que, segundo ele, já se estende por aproximadamente três anos. Relata que ouviu informações de que a obra seria inaugurada, mas ressalta que ainda existem serviços pendentes. Explica que as bocas de lobo e os bueiros existentes no local direcionam a água para uma caixa de contenção, que deveria estar ligada à galeria pluvial. Segundo ele, porém, a ligação teria sido realizada



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

somente em um trecho, próximo à residência conhecida como a casa do Nego Liso, permanecendo pendência na parte superior. O vereador relata que, durante uma chuva recente, um morador lhe enviou um vídeo mostrando que a água chegava ao ponto onde havia obstrução, retornava e começava a infiltrar-se no terreno. Diante disso, solicita que o setor de engenharia e a Administração Municipal adotem as providências necessárias, inclusive com a realização das notificações à empresa responsável e a aplicação das medidas previstas contratualmente. Defende que, caso a empresa não retome os serviços, sejam adotadas as medidas cabíveis, inclusive a eventual desclassificação e convocação da empresa seguinte, conforme previsto nos procedimentos administrativos. O vereador volta a mencionar a obra do barracão industrial e observa que, há vários meses, não estaria havendo movimentação de trabalhadores no local. Afirmar que, embora considere possível concluir a obra até dezembro caso os trabalhos sejam retomados, possui dúvidas quanto ao cumprimento desse prazo. Recordar que o contrato inicial previa prazo de 270 dias e que, posteriormente, teria ocorrido uma prorrogação por mais 240 dias. Considera que esse período seria suficiente para a execução de uma obra dessa natureza e manifesta preocupação com o fato de ainda não terem sido concluídas etapas importantes da construção. Na sequência, o vereador amplia sua manifestação para destacar a necessidade de maior fiscalização e cobrança sobre as obras públicas do município. Ressalta que essa situação não estaria restrita à atual Administração, afirmando que problemas relacionados ao cumprimento de prazos em obras públicas também ocorreram em gestões anteriores. Defende que o Município deve adotar uma postura mais firme diante de empresas que não cumprem os contratos, utilizando, quando necessário, notificações, multas e demais medidas administrativas previstas. O vereador afirma que o desenvolvimento de Barbosa Ferraz depende também da execução adequada e dentro dos prazos das obras públicas. Considera que a Administração deve exigir das empresas o cumprimento das obrigações assumidas. Na sequência, menciona a obra da região do Primavera e relata que questionou o responsável pela empresa sobre a necessidade de um aditivo. Explica que ainda não havia recebido resposta ao requerimento apresentado e, por isso, conversou diretamente com o proprietário da empresa. Segundo o vereador, o responsável informou que teria sido encontrada uma laje durante a execução dos serviços, o que teria motivado o pedido de aditivo. O vereador pondera que, considerando as características do local e a proximidade de uma pedreira, seria importante verificar se essa condição poderia ter sido identificada previamente nos estudos e no memorial descritivo da obra. Ressalta, portanto, a necessidade de atenção do Poder Público na elaboração dos projetos e na fiscalização das obras, para



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

evitar que pedidos de aditivos de prazo e de valores se tornem uma prática recorrente. O vereador destaca que os parlamentares têm a responsabilidade de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, questionar, solicitar informações, cobrar providências e apresentar indicações em benefício da população. Afirma que possui relação próxima com os trabalhadores e responsáveis pela fábrica de costura e que, ao longo do tempo, já colaborou com a empresa em diversas ocasiões, inclusive disponibilizando seu caminhão para transportar máquinas e auxiliar nas atividades. Ressalta que a construção do novo barracão industrial possui grande importância para o município, especialmente porque a expectativa é de geração de aproximadamente 50 novos empregos. O vereador considera que a ampliação da estrutura e a criação de novos postos de trabalho são importantes para o desenvolvimento de Barbosa Ferraz, pois possibilitam que mais pessoas tenham emprego, renda e oportunidades. Destaca que a geração de empregos contribui diretamente para o desenvolvimento econômico do município e que, por isso, obras destinadas à ampliação de atividades empresariais devem receber atenção especial e ser concluídas dentro dos prazos estabelecidos. Na sequência, compara a situação com sua experiência no setor privado, afirmando que, quando presta um serviço, seus clientes cobram o cumprimento dos prazos e têm razão em fazê-lo. Da mesma forma, quando contrata alguém para executar um serviço em sua residência, estabelece previamente o prazo de conclusão e as condições de pagamento. Segundo o vereador, essa mesma lógica deve ser aplicada à Administração Pública, com o cumprimento dos contratos e a fiscalização adequada dos serviços contratados. Por fim, solicita aos demais vereadores o voto favorável ao requerimento apresentado, ressaltando que se trata de um pedido de informações destinado a garantir transparência e permitir que o Legislativo tenha conhecimento das providências adotadas pela Administração Municipal. O vereador destaca que, de posse dessas informações, os parlamentares poderão prestar os devidos esclarecimentos à população e exercer adequadamente sua função fiscalizadora. Ao final, agradece ao Senhor Presidente e a todos os presentes. **Passou-se à ORDEM DO DIA. Na Ordem do Dia, consta o Requerimento nº 17/2026, de autoria do vereador Waldir Paes da Costa, dirigido ao Prefeito Municipal, para que, no prazo legal, encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações e documentos referentes à execução da obra de construção do barracão industrial, objeto da Concorrência Eletrônica nº 01/2025, Processo Administrativo nº 18/2025, situado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no Centro de Barbosa Ferraz. Em discussão o Requerimento nº 17/2026, de autoria do vereador Valdir Paes da Costa.** O vereador José Augusto Alves de Macedo manifestou-se em relação ao requerimento, afirmando compreender a prerrogativa do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

vereador de solicitar informações. Disse que havia lido alguns pedidos de informações, tendo compreendido alguns e outros não quanto à sua finalidade. Ressaltou, porém, que gostaria de fazer um adendo durante a discussão do requerimento. Declarou que possui 42 anos de vida, todos vividos no município de Barbosa Ferraz, e que entende que não se pode utilizar a prerrogativa do cargo para diminuir o município ou a Administração Municipal, seja a atual, seja as administrações anteriores ou as que ainda virão. Na sequência, apresentou algumas informações que havia levantado rapidamente. Relatou que havia sido dito que não se sabe o que acontece em Barbosa Ferraz e que somente no município ocorrem atrasos em obras públicas, afirmando que isso não corresponde à verdade. Informou que, recentemente, o Tribunal de Contas realizou um levantamento apontando que o Paraná é o nono Estado com maior número de grandes obras públicas paralisadas. Segundo os dados mencionados, o Brasil possui atualmente 2.555 obras públicas paralisadas, totalizando aproximadamente R\$ 89,5 bilhões em investimentos. O vereador afirmou compreender a prerrogativa do vereador e também o posicionamento político momentâneo, mas destacou que não concorda em colocar esse peso sobre o município, afirmando que a Administração Pública é burocrática. Considerou oportuna a fala de outro vereador, no sentido de que a questão não deveria ser atribuída exclusivamente à atual Administração. Como exemplo, citou uma obra de reforma no hospital municipal, iniciada em administração anterior e que, mesmo após aproximadamente dois anos da atual gestão, ainda demandou tempo para ser concluída. Segundo ele, foram necessários cerca de sete anos para que a obra fosse efetivamente concluída. Relatou que houve impasses jurídicos, problemas envolvendo a empresa responsável pelo início da obra e, posteriormente, problemas relacionados à execução realizada pela antiga gestão, que teria realizado uma reforma que, embora entregue, necessitou de novos serviços e adequações. Acrescentou que há levantamentos do Tribunal de Contas e da Secretaria de Estado das Cidades apontando a existência de aproximadamente 30 obras públicas paralisadas no Paraná, ressaltando que se tratam de obras do próprio Estado e não apenas de um pequeno município como Barbosa Ferraz, que possui aproximadamente 10.800 habitantes. Afirmou, portanto, que a Administração Pública possui características próprias e que não considera coerente comparar a Administração Pública com o setor privado. Destacou ainda que, conforme apontamentos mencionados pelo Tribunal de Contas, muitas vezes a rescisão de contratos com empresas pode ocasionar ainda mais atraso nas obras, uma vez que as empresas não aceitam passivamente determinadas situações. Disse que não concorda com atrasos em obras, mas que, infelizmente, essa é uma realidade encontrada no país, no Estado e também no



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

município. Ressaltou que não concorda com a afirmação de que somente Barbosa Ferraz enfrenta esse tipo de problema ou que os atrasos sejam decorrentes exclusivamente de inoperância administrativa do município, afirmando que a verdade precisa ser apresentada. Na sequência, afirmou que poderia ser realizado um levantamento de todas as obras públicas executadas em Barbosa Ferraz desde a emancipação política do município, verificando-se quantas foram efetivamente entregues dentro do prazo. Ressaltou ainda que existem diversos fatores que podem interferir no andamento das obras, incluindo questões climáticas e burocráticas. Explicou que, quando se trata de obras provenientes do Governo Estadual ou Federal, muitas vezes os repasses financeiros dependem da realização e aprovação das medições, o que também pode contribuir para atrasos. Reiterou que compreende a prerrogativa do vereador, mas não concorda com o direcionamento de que Barbosa Ferraz seria um caso excepcional de município que somente atrasa obras, afirmando que isso não condiz com a realidade. O vereador Valdecir José Moretti Ressaltou que existem nove vereadores eleitos no município justamente para representar e dar voz à população dentro da Câmara Municipal no caso do vereador José Augusto é o ponto de vista do parlamentar e que cada vereador possui o direito de apresentar sua opinião. Afirmou, entretanto, que, quando se fala sobre administrações anteriores, a Câmara Municipal também possui sua parcela de responsabilidade enquanto órgão fiscalizador. Destacou que a proposta apresentada para os próximos mandatos deve considerar que não é suficiente atribuir a responsabilidade às administrações anteriores, pois é fácil responsabilizar gestões passadas e afirmar que o sistema funciona dessa maneira. Ressaltou que diversos vereadores foram substituídos ao longo do tempo justamente com a expectativa de que houvesse mudanças, mas que não se pode aceitar a ideia de que a situação deve permanecer sempre igual apenas porque o sistema funciona dessa forma. Na sequência, afirmou concordar com as cobranças apresentadas, mencionando que foi estabelecido prazo superior a 240 dias, chegando a aproximadamente 270 dias. Considerou corretas as cobranças apresentadas em relação à obra e informou que o atual empreiteiro responsável pela execução da obra é o mesmo que havia executado as estufas. Relatou que, antes mesmo da execução da primeira estufa, a empresa já teria solicitado um aditivo. Disse que possui conhecimento sobre a execução das estufas, afirmando conhecer os detalhes do serviço, desde pregos até arames. Informou que o último lote estava chegando e que a obra seria entregue em aproximadamente dez meses, apesar de o prazo previsto ser de 12 meses, afirmando que não haveria aditivo de prazo nem de valor, pois conhecia a execução daquele serviço e, caso houvesse alguma irregularidade, buscaria as



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

providências necessárias. Quanto às questões relacionadas a obras e materiais, reconheceu não possuir conhecimento técnico específico, afirmando que esse não é seu campo de atuação. Por esse motivo, considerou legítimo que os vereadores solicitem informações sobre assuntos que não dominam tecnicamente. Na sequência, questionou a possibilidade de obras permanecerem paralisadas por longos períodos, citando como exemplo a Estrada da Mutuca, para a qual, segundo relatado, teria sido destinado aproximadamente R\$ 1 milhão. Ressaltou que havia vereador da atual legislatura que acompanhou aquela obra e questionou se a Câmara Municipal teria exercido adequadamente seu papel fiscalizador diante da paralisação. Afirmou que não se deve atribuir toda a responsabilidade ao Poder Executivo, uma vez que, em determinadas situações, o prefeito pode estar em Curitiba ou em outros compromissos e não ter conhecimento imediato de determinada situação. Por outro lado, destacou que o vereador está diariamente junto à população, recebendo cobranças e, consequentemente, levando essas demandas ao Poder Executivo. Considerou, portanto, legítima a cobrança apresentada pelo vereador, especialmente porque nem todos os vereadores possuem conhecimento técnico sobre obras e barracões. Comparou a situação ao conhecimento específico de cada parlamentar em sua respectiva área de atuação, afirmando que um vereador pode entender de marcenaria enquanto outro possui conhecimento na área da agricultura. Manifestou-se favoravelmente ao requerimento, considerando-o válido e pertinente, para que, no futuro, os vereadores não continuem atribuindo a responsabilidade exclusivamente a gestores anteriores. Reforçou que a atual legislatura está acompanhando e presenciando os fatos e, por isso, também possui responsabilidade de fiscalização. Por fim, afirmou que era necessário compreender os motivos dos diversos aditivos relacionados às obras. Em seguida, o vereador Professor Luciano manifestou-se, afirmando que procuraria se ater ao conteúdo do requerimento, mas que, inicialmente, faria uma observação sobre as palavras do vereador José Augusto. Declarou que as obras públicas seguem um trâmite considerado anormal dentro do país e que, em relação aos atrasos, é difícil encontrar uma obra pública concluída exatamente dentro do prazo inicialmente estabelecido. Como exemplo, citou a Ponte de Guaratuba, considerada uma obra de grande porte, cuja execução contou com forte empenho do Governo, mas que, mesmo após sua conclusão, ainda possuía aproximadamente 36 processos a serem resolvidos em razão da obra. Quanto ao requerimento, afirmou ser favorável à fiscalização exercida pelos vereadores e à utilização das ferramentas apropriadas para o desempenho da função fiscalizadora com responsabilidade e honradez, reconhecendo que o vereador Waldir estava procurando exercer essa função. Entretanto, destacou que algumas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

situações precisavam ser observadas. Segundo ele, grande parte das dúvidas apresentadas no requerimento do vereador Waldir já estaria disponível no Portal da Transparência, conforme o próprio vereador havia mencionado. Acrescentou que o setor de engenharia do município está disponível para receber qualquer vereador, independentemente de ser da oposição ou da situação e sem considerar o posicionamento político do parlamentar. Como exemplo, citou o vereador Ninho, que teria procurado o setor de engenharia e obtido esclarecimentos para suas dúvidas. Ressaltou também que, além da possibilidade de diálogo direto com o setor responsável, o vereador pode encaminhar ofícios solicitando informações e receber as respectivas respostas. Entretanto, chamou atenção para o fato de que aquele era o 17º requerimento, afirmando que isso poderia sobrecarregar um setor que já trabalha com grande volume de demandas. Relatou que, nos últimos tempos, o setor de engenharia estaria sobrecarregado e com déficit de pessoal, situação que, segundo ele, acaba dificultando o andamento dos trabalhos. Quanto ao seu posicionamento sobre o requerimento, afirmou que também deveria ser considerado o andamento da obra. Informou que havia sido realizada uma medição aproximadamente um mês antes, que o pagamento havia sido efetuado e que, segundo as informações disponíveis, a obra encontrava-se dentro do prazo aditivado. Diante disso, questionou qual seria a dúvida restante que não pudesse ser esclarecida diretamente no setor de engenharia, de forma a contribuir para que o município pudesse trabalhar com maior dinâmica e agilidade. Ressaltou que o setor de engenharia municipal possui grande volume de trabalho e afirmou ter conhecimento dessa situação porque também havia encaminhado obras ao município por meio de seus deputados, acompanhando as dificuldades enfrentadas pelo setor, inclusive para elaborar respostas e realizar deslocamentos necessários. Ao final, solicitou que prevalecesse o bom senso, para que, por meio do diálogo e sem sobrecarregar o setor, os vereadores pudessem esclarecer suas dúvidas e levar as respostas à comunidade, evitando embaraços e dificuldades adicionais provocadas pelo excesso de requerimentos. Na sequência, o vereador Valdir Paes da Costa voltou a se manifestar, agradecendo e relatando que, desde o início de seu mandato, no ano anterior, havia procurado diversas vezes o setor de engenharia para solicitar informações. Afirmou, entretanto, que nem todas as informações solicitadas eram fornecidas pelo setor, relatando inclusive que já havia sido orientado a formalizar determinados pedidos por meio de requerimento, justamente porque algumas informações não eram disponibilizadas verbalmente. Disse que, quando os questionamentos se tornavam mais objetivos, algumas informações não eram fornecidas, motivo pelo qual entendia ser necessário formalizar os pedidos. Na sequência, afirmou saber por que alguns de seus requerimentos estavam sendo



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

impedidos de avançar e relatou que, em ocasião anterior, um de seus requerimentos não havia sido aprovado pela Câmara. Segundo ele, teria ocorrido uma articulação do Poder Executivo junto aos vereadores da base para que o requerimento não fosse aprovado. Afirmou que havia apresentado o mesmo requerimento em relação à mesma obra e também a outra obra, destacando que a maioria dos vereadores que havia se manifestado na semana anterior teria afirmado que não votaria favoravelmente porque a obra estaria em andamento. Segundo relatou, alguns vereadores teriam afirmado que votariam favoravelmente caso a obra estivesse parada. O vereador afirmou, entretanto, que a obra estava parada, embora tivesse ocorrido pagamento. Informou que haviam sido realizados dois pagamentos recentemente, sendo um na semana anterior e outro aproximadamente um mês antes, mencionando a possibilidade de ter ocorrido no mês de junho ou julho. Afirmou ainda que já havia mais de 30 dias sem trabalhadores no local da obra. Ressaltou que uma das perguntas constantes do requerimento diz respeito ao cronograma da obra, no qual deveria constar a quantidade de dias efetivamente trabalhados pela empresa. Questionou, então, por que a Administração não desejaria a aprovação do requerimento, afirmando que o cronograma permitiria à população compreender os motivos da situação e verificar a possibilidade ou não de novos aditivos. Defendeu que o trabalho deveria ser realizado com transparência e verdade, afirmando que não seria suficiente justificar os atrasos simplesmente dizendo que obras públicas atrasam em todo o Brasil. Declarou que não aceita a ideia de que o município tenha que seguir aquilo que está dando errado e questionou por que Barbosa Ferraz não poderia fazer diferente, buscando seguir exemplos de obras que estão dando certo. Como exemplo, citou a obra do Bela Vista, frequentemente mencionada pelo vereador Fabrício, afirmando que o processo licitatório e os projetos daquela obra foram iniciados posteriormente à Estrada de São Júlio, mas que, mesmo assim, a obra já estaria bastante adiantada e próxima da conclusão, enquanto a outra ainda não teria começado. Defendeu, portanto, que o município deveria observar os bons exemplos e buscar melhorar sua execução. Também citou como exemplo a obra de Ourilândia, afirmando que o asfaltamento estava avançando, mas que a Prefeitura não teria conseguido realizar o manilhamento no mesmo ritmo. Segundo relatou, a empresa precisou avançar em determinado trecho e pular uma parte porque a empresa havia adiantado o serviço enquanto a Prefeitura estava atrasada na execução do manilhamento, permanecendo o trecho sem conclusão até aquele momento. Diante disso, afirmou que os vereadores não poderiam aceitar passivamente tais situações e que deveriam cobrar explicações, exigir agilidade e também explicar à população os motivos pelos quais determinadas obras não estavam avançando.



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Ressaltou que, caso estivesse tudo correto, com cronograma adequado e todos os procedimentos devidamente legalizados, o requerimento seria justamente uma oportunidade para que a Administração apresentasse os esclarecimentos necessários. Afirmou que aquela seria a oportunidade para que a Administração encaminhasse à Câmara Municipal uma resposta explicando o cronograma da obra e os motivos pelos quais ela se encontrava naquela situação. Declarou ter certeza de que tudo estaria dentro da legalidade e que não haveria irregularidades, destacando que a comunidade apenas queria saber por que a obra estava parada, especialmente diante do interesse da empresa em avançar com os serviços, gerar empregos e movimentar a economia local. Relatou, ainda, que havia sido procurado por pessoas interessadas na situação da obra. Ao final, solicitou a compreensão dos vereadores para que aprovassem o requerimento, ressaltando que se tratava de um simples pedido de informações. Afirmou que, conforme o ditado popular, “quem não deve não teme” e que, se estivesse tudo correto, não haveria motivo para omitir as respostas solicitadas. Em seguida, foi colocado em votação o Requerimento nº 17/2026. O presidente coloca o requerimento em votação do qual recebeu **3 votos favoráveis e 5 votos contrários**, sendo, portanto, **rejeitado**. O Presidente deu prosseguimento à **Ordem do Dia**, iniciando a apreciação do **Projeto de Lei nº 026/2026, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Política Municipal de Alfabetização de Barbosa Ferraz, no âmbito da Rede Municipal de Ensino, com foco na garantia da alfabetização na idade certa, na equidade educacional e na melhoria da qualidade do aprendizado, em regime de colaboração com a União e o Estado do Paraná, e dá outras providências. Em discussão o Projeto de Lei nº 026/2026, de autoria do Executivo Municipal.** Não havendo discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em segunda votação, o Projeto de Lei nº 026/2026 foi aprovado por todos os vereadores. Na sequência, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 009/2026, de iniciativa dos vereadores Fabrício de Sá e José Augusto Alves de Macedo, acompanhado pelos demais vereadores, que denomina de “Bruno França” o campo de futebol localizado no Conjunto Primavera, no Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências.** Em discussão o Projeto de Lei nº 009/2026, de autoria dos vereadores. Não havendo discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em segunda votação, o Projeto de Lei nº 009/2026 foi aprovado por todos os vereadores. Em seguida, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 027/2026, de autoria do Executivo Municipal, que altera a redação do parágrafo único do artigo 1º da Lei Municipal nº 2.599, de 22 de março de 2023, que autoriza a cessão de uso de bem imóvel à Prefeitura Municipal de Barbosa Ferraz, referente à Escola Estadual de Paraíso do**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Sul, e dá outras providências. Em discussão o Projeto de Lei nº 027/2026, de autoria do Executivo Municipal. Durante a discussão, o vereador Valdecir esclarece que o Município está cedendo um veículo para o transporte dos professores que se deslocam até o Distrito de Paraíso do Sul para ministrar aulas na escola local. Foi informado que se trata de um veículo do tipo passeio e utilitário, da marca Volkswagen, modelo Gol, placas BCR-2343, com ano de fabricação/modelo 2018/2019. Dessa forma, o Prefeito Municipal está realizando a cessão do veículo para possibilitar o deslocamento dos professores até a Escola do Distrito de Paraíso do Sul. Não havendo mais discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em primeira votação, **o Projeto de Lei nº 027/2026 foi aprovado por todos os vereadores.** Na sequência, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 028/2026, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel urbano de sua propriedade à Mitra Diocesana de Campo Mourão, e dá outras providências.** Em discussão o Projeto de Lei nº 028/2026, de autoria do Executivo Municipal. Durante a discussão, o vereador Valdecir foi esclarecido que o projeto trata da doação de imóvel destinado à Igreja Nossa Senhora das Graças. Foi informado que o imóvel corresponde à data de terra nº 01, da quadra nº 56, com área de 612,50 metros quadrados, cuja doação será realizada à Mitra Diocesana de Campo Mourão, entidade responsável pela coordenação das igrejas católicas da região. Não havendo mais discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. **Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 028/2026 foi aprovado por todos os vereadores.** Prosseguindo, entrou em discussão o regime de urgência do **Projeto de Lei nº 032/2026, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação anual de carne suína à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Barbosa Ferraz e ao Lar dos Idosos Santa Rita de Cássia, destinada à realização do almoço do prato típico “Porco Garantido”, durante as festividades do aniversário do Município, e dá outras providências.** Em discussão o regime de urgência do Projeto de Lei nº 032/2026. Não havendo discussão, o Presidente colocou o regime de urgência em votação única, sendo aprovado por todos os vereadores. Na sequência, foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 032/2026, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a doação anual de carne suína à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Barbosa Ferraz e ao Lar dos Idosos Santa Rita de Cássia, destinada à realização do almoço do prato típico “Porco Garantido”, durante as festividades de aniversário do Município, e dá outras providências. Durante a discussão, o vereador o vereador Valdecir solicitou que constasse em ata que a prática já



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

vinha sendo realizada pelo Município em anos anteriores. Esclareceu que o Município realiza o pagamento das carnes utilizadas nas festividades da cidade e que parte significativa dos valores arrecadados com a venda dos ingressos é posteriormente destinada à APAE e ao Lar dos Idosos. Foi ressaltado que o projeto tem como finalidade regulamentar legalmente uma prática que já vinha sendo realizada pelo Município, conferindo-lhe respaldo por meio de legislação específica. Segundo o vereador, anteriormente a medida era realizada de maneira informal, sendo necessária a regulamentação por meio de lei e, por isso, a matéria estava sendo submetida à apreciação da Câmara Municipal. Não havendo mais discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. **Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 032/2026, de autoria do Executivo Municipal, foi aprovado por todos os vereadores.** Em seguida, entrou em discussão o regime de urgência ao Projeto de Lei nº 031/2026, a pedido do vereador Fabrício de Sá, que altera a Lei Municipal nº 2.509, de 31 de janeiro de 2022, para estender o auxílio-alimentação aos servidores públicos contratados por prazo determinado, e dá outras providências. Em discussão o regime de urgência do Projeto de Lei nº 031/2026. Não havendo discussão, o Presidente colocou o regime de urgência em votação única, sendo aprovado por todos os vereadores. Na sequência, o Presidente passou à apreciação do Projeto de Lei nº 031/2026, sendo registrado que a matéria altera a Lei Municipal nº 2.509, de 31 de janeiro de 2022, para estender o auxílio-alimentação aos servidores públicos contratados por prazo determinado, e dá outras providências. Durante a discussão o vereador Valdecir esclarece que a proposta trata da extensão do auxílio-alimentação aos servidores contratados por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), possibilitando que esses servidores também tenham acesso ao benefício no âmbito municipal. Também foi registrado que o projeto havia sido analisado pelas comissões da Câmara Municipal durante a manhã, com o objetivo de possibilitar maior agilidade na tramitação e votação da matéria. Foi esclarecido, ainda, que houve manifestação quanto ao regime de urgência do projeto, tendo sido mencionado que o vereador Flávio Bento deu início à questão relacionada à urgência da matéria. Ressaltou-se, contudo, que a finalidade e a iniciativa do projeto são do Executivo Municipal, especialmente para possibilitar a antecipação da implementação do benefício e seu lançamento na folha de pagamento dos servidores que passarão a ter acesso ao auxílio-alimentação. **Não havendo mais discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 031/2026, de autoria do Executivo Municipal, foi aprovado por todos os vereadores. PASSOU-SE, ENTÃO, ÀS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES, SEM DIREITO A APARTES E COM**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

TEMPO REGIMENTAL DE CINCO MINUTOS. Fez uso da palavra o vereador **Carlos Roberto Lucindo**, que cumprimentou o senhor Presidente e os demais vereadores. Destacou a realização de mais uma sessão e parabenizou o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, ressaltando o empenho dos vereadores nas atividades legislativas. O vereador também comentou sobre a previsão de uma semana chuvosa e desejou que Deus abençoasse a todos. Ao final, agradeceu ao senhor Presidente. Em seguida, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano**, que, durante as Explicações Pessoais, abordou a questão da votação do requerimento apresentado pelo vereador Valdir. O vereador esclareceu que, independentemente de qualquer influência relacionada à Administração Municipal, cada vereador possui seu próprio modo de analisar, observar e votar as matérias submetidas à apreciação do Legislativo. Destacou que o requerimento é uma ferramenta muito importante para o exercício da atividade parlamentar e informou que já foram encaminhados aproximadamente 15 ou 16 requerimentos. Ressaltou que cada vereador possui autonomia para analisar e votar os requerimentos de acordo com seu entendimento. Segundo ele, a possibilidade de votar favoravelmente ou contrariamente significa que cabe a cada vereador decidir pela aprovação ou não da matéria. Nesse sentido, destacou que, em um país democrático, cada vereador possui liberdade para exercer seu voto, respeitando-se as posições dos demais parlamentares, ainda que cada um mantenha seu próprio posicionamento. O vereador Professor Luciano afirmou que o vereador Valdir certamente compreende essa situação e ressaltou que seu voto contrário ao requerimento não teve qualquer relação com questão pessoal. Pelo contrário, declarou que admira o trabalho desenvolvido pelo vereador Valdir. Explicou que o motivo de ter votado contrário ao requerimento está relacionado à grande quantidade de requerimentos já encaminhados e ao fato de que, em sua avaliação, muitos deles não tiveram efetividade no que diz respeito à fiscalização. Observou que, até aquele momento, algumas respostas não haviam sido devidamente esclarecidas e que não tinha conhecimento de eventual ação judicial decorrente de algum equívoco praticado pela Administração Municipal. O vereador ponderou que, se a Administração Municipal estiver agindo corretamente, cabe aos vereadores acompanhar e fiscalizar suas ações e, caso sejam constatadas irregularidades, adotar as providências necessárias. Ressaltou, ainda, que os requerimentos apresentados com o objetivo de esclarecer determinadas situações, em sua avaliação, não haviam produzido resultados concretos até aquele momento. Nesse sentido, destacou que o trabalho de fiscalização exercido pelo vereador também precisa apresentar um resultado final. Afirmou que concorda com a utilização dos requerimentos como instrumento de fiscalização e reconhece que cada vereador deve exercer sua



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

função fiscalizatória da maneira que considerar adequada. Entretanto, enfatizou que o voto em um requerimento constitui uma prerrogativa individual de cada vereador e que fez uso dessa prerrogativa de maneira independente. Reafirmou que seu voto contrário não teve qualquer caráter pessoal, mas foi motivado por seu entendimento a respeito da situação do setor de engenharia, que, segundo ele, se encontra com uma demanda bastante acumulada. Ao finalizar, o vereador Professor Luciano agradeceu a compreensão dos demais vereadores e ressaltou que aqueles que votaram favoravelmente ao requerimento possuem seu próprio entendimento, assim como os vereadores que votaram contrariamente. Esclareceu que não houve qualquer tipo de acordo ou combinação entre os parlamentares em relação à votação, tratando-se de uma decisão individual de cada vereador. Por fim, agradeceu a todos, desejou uma boa semana e pediu que Deus abençoasse a todos, manifestando o desejo de que os trabalhos continuassem contribuindo para o desenvolvimento do Município de Barbosa Ferraz. Na sequência, fez uso da palavra o **vereador Valdecir José Moretti**. O vereador iniciou sua manifestação complementando a fala do vereador Valdir, destacando que, conforme havia sido mencionado anteriormente, são estabelecidos prazos para a apresentação de informações. Relatou que esteve no setor de Engenharia do Município, onde realizou questionamentos sobre a situação apresentada, e afirmou que aguardará a apresentação dos documentos comprobatórios. Ressaltou que, caso as informações sejam apresentadas apenas verbalmente, continuará cobrando os documentos necessários. Destacou que, quando se trata de fiscalização, precisa ter acesso às comprovações, afirmando que é como “São Tomé”, ou seja, precisa ver para acreditar. O vereador afirmou que, caso não seja apresentada a notificação dentro do prazo de 15 dias mencionado, continuará cobrando a documentação. Segundo ele, a Administração Municipal, se realmente estivesse preocupada em prestar esclarecimentos à população, poderia utilizar os vídeos e os meios de comunicação que já utiliza para divulgar as ações do Município, inclusive para explicar aos moradores de Ourilândia por que determinada obra se encontra paralisada daquela maneira. Na sequência, o vereador afirmou que, em sua avaliação, a Administração Municipal vem iniciando uma obra após outra, divulgando constantemente novos inícios de obras e deixando outras situações pendentes. Segundo ele, essas pendências acabam deixando “rastros” para o futuro, que poderão se transformar em problemas semelhantes aos existentes na Avenida São Paulo e na obra da subestação. O vereador afirmou que, posteriormente, não seria adequado atribuir esses problemas exclusivamente à gestão anterior. Ressaltou que, caso a atual Administração seja reeleita, será ainda mais difícil justificar determinadas situações atribuindo a responsabilidade



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

à gestão anterior. Nesse sentido, destacou que compreende a preocupação apresentada e que os vereadores precisam exercer efetivamente o poder de fiscalização que possuem dentro do Município. Ressaltou que o Poder Legislativo possui a prerrogativa de fiscalizar os atos da Administração Municipal e que essa função deve ser exercida de maneira responsável. Na sequência, o vereador relatou que, em algumas situações, os vereadores encaminham requerimentos solicitando informações à Prefeitura Municipal e, segundo sua avaliação, as respostas apresentadas não correspondem à realidade encontrada posteriormente. Afirmou que, em determinadas situações, considera que as informações prestadas pela Administração Municipal não condizem com aquilo que é verificado no local. Como exemplo, citou a obra localizada na Vila do Roque, referente a um barracão. O vereador afirmou que, se não estivesse enganado, já haviam sido apresentados dois ou três requerimentos relacionados àquela obra. Segundo ele, as respostas encaminhadas pela Administração Municipal indicavam que estava tudo regularizado e em ordem. Entretanto, ao verificar a situação no local, constatou que a obra continuava paralisada e permanecia nas mesmas condições. Diante disso, questionou a efetividade das respostas apresentadas aos requerimentos e ressaltou a necessidade de que as informações fornecidas pela Administração sejam compatíveis com a realidade encontrada nas obras e nos serviços públicos. O vereador também mencionou outra situação em que havia sido solicitado um prazo adicional para a realização de determinada providência. Relatou que teria sido solicitado um prazo de mais 30 ou 60 dias e que, quando considerado o período já transcorrido, a situação teria ultrapassado 90 dias sem que as providências esperadas fossem realizadas. Manifestou, assim, sua preocupação com aquilo que considera um descaso na resposta e no atendimento aos requerimentos apresentados pelos vereadores. Ressaltou que as respostas não podem ser apresentadas de qualquer maneira ou entregues somente quando houver interesse, pois os requerimentos constituem instrumentos oficiais de fiscalização do Poder Legislativo. O vereador criticou, ainda, o que classificou como uma postura de “politicagem”, em que constantemente são apresentadas novas justificativas ou informações sem que, na prática, os problemas sejam solucionados. Em seguida, o vereador destacou que acompanha diretamente uma obra relacionada às estufas e afirmou que, por se tratar de uma obra que está sob sua atenção, continuará acompanhando sua execução. Disse que, caso a obra seja paralisada, buscará imediatamente saber os motivos da paralisação, questionando também eventual necessidade de aditivo contratual. Manifestou a expectativa de que não seja necessário solicitar aditivo, considerando que, segundo sua avaliação, resta pouco para a conclusão da obra. Afirmou acreditar que, diante do andamento dos trabalhos, a obra será



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

concluída dentro do prazo estabelecido e sem a necessidade de prorrogação. Na sequência, o vereador Valdecir José Moretti aproveitou a oportunidade para convidar toda a população de Barbosa Ferraz para participar da terceira edição do evento “Porco no Tacho”, que será realizado no Distrito de Tereza Breda, pela Associação dos Moradores e Produtores Rurais daquela localidade. Informou que o evento será realizado nos mesmos moldes das edições anteriores, porém com ainda mais empenho, dedicação, amor e carinho para receber todos os participantes. O vereador convidou os demais vereadores e toda a população de Barbosa Ferraz para participarem do evento. Informou que estava com os convites disponíveis e que os interessados poderiam entrar em contato com ele por meio do WhatsApp ou pessoalmente para adquirir os ingressos. Informou que o evento seria realizado no domingo, dia 16 de outubro, na sede da Associação dos Moradores e Produtores Rurais de Tereza Breda, localizada no barracão da associação. O vereador afirmou que gostaria muito de contar com a presença dos demais vereadores e da população, ressaltando que todos seriam muito bem-vindos. Informou também que a presidente Fátima havia solicitado que realizasse o convite durante a sessão, motivo pelo qual fez o chamamento em nome dela e da associação, reforçando o convite para todos aqueles que pudessem comparecer. Ao final, o vereador Valdecir José Moretti agradeceu ao senhor Presidente pelas condições oferecidas para o desenvolvimento dos trabalhos legislativos. Também agradeceu aos servidores da Câmara Municipal, pelo trabalho realizado e por todo o suporte oferecido para garantir as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades parlamentares. Por fim, agradeceu a todos e desejou uma ótima semana e uma noite abençoada. **Os vereadores Lucas Andrade Teixeira, Hamilton Cesar de Oliveira e Jose augusto Alves de Macedo dispensam o uso da palavra.** Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Fabício de Sá**, que se dirigiu ao vereador Valdir e relatou que, por acaso, naquele dia, havia passado próximo à obra localizada nas proximidades da Sanepar, referente ao barracão mencionado anteriormente. O vereador informou que havia um caminhão no local descarregando algumas estruturas metálicas, que, segundo sua avaliação, provavelmente seriam destinadas à cobertura da obra. Relatou que passou pelo local e observou a movimentação, considerando que isso seria um indicativo de que os trabalhos estavam sendo retomados e que a obra estaria novamente tendo andamento. Na sequência, o vereador comentou sobre algumas obras realizadas em mandatos anteriores, mencionando especificamente a obra da Mutuca. Explicou que essa obra foi licitada durante a gestão do ex-prefeito Dias Cassol e que, posteriormente, com a posse do ex-prefeito Edenilson Miliossi, foi executada parte dos trabalhos, mas o convênio acabou sendo cancelado, não



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

havendo continuidade da obra. O vereador também destacou que, no mandato passado, diversas obras precisaram de aditivos para que pudessem ter continuidade. Explicou que, principalmente em obras de pavimentação, muitas vezes é elaborado um projeto prevendo determinadas estruturas, como galerias com manilhas de 40 centímetros, mas, quando a empresa inicia a execução, verifica-se a necessidade de utilização de manilhas maiores, de 60 e, em alguns casos, até de 80 centímetros. Segundo o vereador, diante dessas situações, torna-se necessário solicitar aditivos para possibilitar as alterações necessárias no projeto e garantir a continuidade e a adequada execução das obras. Em relação aos requerimentos, o vereador Fabrício de Sá dirigiu-se ao vereador Ninho e comentou sobre a forma como os requerimentos vêm sendo respondidos pela atual Administração Municipal. Afirmou que, nesse aspecto, considera positiva a forma como as respostas vêm sendo apresentadas atualmente, lembrando que, no mandato anterior, quando também exercia o cargo de vereador, muitas respostas aos requerimentos eram apresentadas apenas com a informação de que determinado assunto “constava no Portal da Transparência”. Segundo o vereador, muitas vezes as respostas se limitavam a essa informação, o que gerava insatisfação entre os vereadores em razão da forma considerada insuficiente de atendimento aos questionamentos apresentados. Mencionou que, naquela época, também exerciam mandato os vereadores José Augusto e Roxinha, e que as respostas aos requerimentos frequentemente eram apresentadas dessa maneira. O vereador relatou ainda que, muitas vezes, cidadãos o procuram para questionar situações relacionadas a obras e outros serviços públicos. Diante dessas demandas, afirmou que procura buscar informações diretamente nos departamentos responsáveis, seja no setor de Engenharia, seja em setores relacionados a pagamentos de empresas, Saúde ou outras áreas da Administração Municipal. Explicou que, quando necessário, procura conversar diretamente com o secretário ou com o diretor responsável pela respectiva pasta, com o objetivo de obter informações e repassá-las posteriormente às pessoas que o procuram. Na sequência, o vereador Fabrício de Sá afirmou respeitar a opinião de cada vereador da Câmara Municipal e destacou que também respeita muito o trabalho desenvolvido pelo vereador Valdir, afirmando que já havia manifestado esse respeito a ele em outras oportunidades. Em relação à votação do requerimento mencionado durante a sessão, esclareceu que não houve qualquer movimentação ou combinação relacionada ao seu voto. Ressaltou que votou de acordo com sua consciência e com seu entendimento sobre a matéria, sempre mantendo o respeito ao vereador Valdir e ao seu trabalho. Por fim, o vereador Fabrício de Sá agradeceu a todos e desejou uma semana abençoada. Faz uso da palavra o vereador **Valdir Paes da**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Costa. Diz ao Presidente que fez questão de usar a tribuna para trazer à tona e comentar um pouco daquilo que ele havia falado na semana passada. Relatou que estavam em uma discussão sobre o requerimento que foi reprovado, assim como foi reprovado hoje, e que, infelizmente, lamentava muito. Contudo, o que o deixou um pouco nervoso e constrangido foi a fala do vereador José Augusto, quando trouxe à tona aquilo que Celso Lima havia escrito a respeito dele e do vereador Ninho, falando que não havia entendido muito bem, mas que deu a entender que parecia que ele e o vereador Ninho estavam torcendo para que, quanto pior, melhor. Disse que Celso Lima vinha atacando-o desde o ano passado, falando que ele era “engenheiro de casinha de cachorro”, além de outras coisas que não iria nem repetir. Reconheceu, porém, que também fez uma fala desrespeitosa a respeito da pessoa de Celso Lima. Diante disso, afirmou que vinha publicamente retirar aquilo que havia falado sobre a pessoa de Celso Lima, porque acreditava que todos estavam ali para discutir ideias, projetos, requerimentos e aquilo que era discutido na Câmara, e não pessoas. Ressaltou que respeitava a opinião de todo mundo, inclusive a opinião de Celso Lima, e que também deveria respeitar a opinião dele. Explicou que seu intuito de ir à tribuna era justamente porque foi ali que havia falado algumas palavras que não iria nem repetir, de maneira desrespeitosa. Por fim, gostaria também de convidar a comunidade, destacando que estavam na Semana da Família e que era uma ótima oportunidade para as pessoas irem à igreja e refletirem um pouco mais. Disse que também estaria participando, se Deus quisesse, com sua família. Informou que seria durante toda a semana a festividade no Santuário e na Paróquia Nossa Senhora das Graças também. O Presidente **André de Souza**, em suas considerações finais, agradeceu a Deus, à sua família, aos seus companheiros que os visitam toda semana presencialmente e àqueles que os acompanham pelo aplicativo. Informou que, no último dia 27, apresentou quatro ofícios ao Executivo, os quais tratam do Distrito de Ourilândia. Mencionou a questão da limpeza da praça do distrito, também a necessidade de manutenção no ginásio de esportes, onde há algumas portas e outras situações que precisam ser verificadas. Relatou, ainda, a necessidade de conclusão da obra de pavimentação com pedras irregulares e, com urgência, a realização de manutenção e melhorias no cemitério local, que, segundo ele, estava em uma situação bastante complicada. Disse que os moradores vinham questionando e cobrando providências. Informou que, naquela manhã, havia recebido uma resposta do PC, juntamente com o Prefeito Caxão, e que também havia conversado com o Prefeito Caxão. Relatou que o prefeito estava finalizando a etapa dos maquinários que se encontravam na Vila Operária e que, posteriormente, iriam para o bairro Quebra-Mola, seguindo depois para o



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Distrito de Ourilândia, onde seria realizada a manutenção necessária. O Presidente André de Souza destacou que o prefeito tinha conhecimento de que o período chuvoso poderia dificultar um pouco os trabalhos, mas que, em torno de 30 dias, o maquinário estaria em Ourilândia para atender à comunidade local. Por fim, desejou a todos uma semana abençoada, pedindo que Deus abençoasse a todos, e encerrou desejando que todos ficassem com Deus. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão ordinária realizada em 10 de agosto de 2026, desejando que Deus abençoasse a todos e um bom período de recesso legislativa. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza
Presidente

Valdecir José Moretti
Primeiro Secretário